

**PLANO DE ENSINO****1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	Estética I								
Unidade Ofertante:	IFILO								
Código:	IFILO39001	Período/Série:		4o		Turma:	FM		
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	0	Total:	60	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	LUCIENE MARIA TORINO					Ano/Semestre:	2026/2		
Observações:									

2. EMENTA

Estudo de texto (s) importante (s) de Estética.

3. JUSTIFICATIVA

O curso está organizado em torno de um dos textos seminais do pensamento estético contemporâneo – *O olho e o espírito* – de Maurice Merleau-Ponty, que entrelaça de forma estreita e inédita, a obra de arte – e especialmente a pintura – com a filosofia, como experiências criadoras e emblemáticas do acesso a uma nova ontologia, pois, como o filósofo diz, em *O visível e o invisível*, "O Ser é o que exige de nós criação, para que dele tenhamos experiência." Daí se nota como o pensamento do último Merleau-Ponty se constitui como uma das referências reconhecidamente fundamentais para a estética, de modo a oferecer aos discentes uma perspectiva consistente dos problemas que cercam hodiernamente esta área, bem como dos desafios que ela apresenta à própria filosofia, enquanto movimento incessante de pensar-se e repensar-se a si mesma.

4. OBJETIVO**Objetivo Geral:**

Tendo como horizonte de reflexão e crítica a problematização genealógica da condição secundária, inferior e mesmo marginal do domínio do sensível (da *aisthesis*) e, por extensão, da *estética* na tradição filosófica desde Parmênides e Platão, bem como a sua redescoberta enquanto domínio próprio com Baumgarten e Kant (na terceira *Crítica*), o objetivo principal desse curso é trazer a tematização dosensível ao primeiro plano da indagação filosófica com a última fase do pensamento de Merleau-Ponty, que propunha à filosofia "mergulhar no sensível para recuperar a sua dignidade ontológica", tal como ele diz buscar em *O visível e o invisível*: "uma filosofia como uma obra de arte, um objeto que pode suscitar mais pensamentos que os que nele estão contidos".

Objetivos específicos:

Seguindo o percurso de seus textos que pensam a pintura, em especial, *O olho e o espírito*, esse curso buscará compreender as relações que Merleau-Ponty explora entre a percepção, o olhar, a visão, o visível e o invisível, o sensível (também em suas sinestesias), quando procura pensar – não sobre, mas com a pintura – o campo primordial e profundo de experiência em que se entrelaçam, numa relação de reversibilidade irreduzível, o sensível e o inteligível, o perceber e o ser percebido, o ver e o ser visto, o *sentente* e o que é sentido. Elegendo como foco principal *O olho e o espírito*, este curso pretende trazer obras de arte sobretudo pictóricas para a apreciação em sala, de modo que, com o exercício filosófico merleau-pontiano, possamos compreender e *sentir* a força de seu pensamento na potencialidade do nosso próprio *corpo*, como *corpo próprio*.

5. PROGRAMA

A “estética” na filosofia:

- A estética na tradição filosófica: a marginalização da *aisthesis* na tradição parmenidiano-platônica e o (re)nascimento e autonomia do *sensível* e da estética com Baumgarten e Kant;

Merleau-Ponty e a *Fenomenologia*, uma introdução

- A crítica à ciência: da *crise* das ciências em Husserl ao abandono do mundo e do pensamento encarnado num corpo em Merleau-Ponty;
- As ilusões da filosofia (da razão ocidental) como desejo de purificação intelectual do mundo;
- Da *Fenomenologia da percepção* ao *O Olho e o espírito* e *O visível e o invisível*;

O Olho e o espírito: capítulos I, II, III, IV, V,

- *O Olho e o espírito* “ao espelho” d’*O visível e o invisível*;
- Arte e filosofia: experiência criadora; contato com o Ser enquanto criação: emblema de uma nova ontologia;
- Espírito selvagem e Ser Bruto;
- A volta às artes e detidamente à pintura: mergulhar no *sensível* para recuperar a sua dignidade ontológica;
- A interrogação da pintura e o enigma da visibilidade: a metamorfose do vidente e do visível;
 - Descartes : da visão na *Dióptrica* para além;
 - A profundidade do invisível;
 - A obra de arte como filosofia selvagem do sensível

5. PROGRAMA

6. METODOLOGIA

Estudo minucioso dos textos e obras de arte, quadro e giz, recursos de power-point e audiovisuais. As aulas serão ministradas de forma expositiva. Seguiremos a leitura e o estudo dirigido d’*O olho e o espírito*, de Merleau-Ponty, bem como de textos e materiais de apoio para o estudo de todos os tópicos do Programa.

A participação ativa dos discentes será sempre estimulada, seja durante as aulas expositivas, seja nas horas de estudo orientado, através do uso de cadernos, nos quais os alunos deverão registrar as aulas expositivas, fichamentos dos textos lidos e estudados e perguntas a serem formuladas a respeito. Os cadernos – e apenas e tão somente os cadernos – poderão ser recurso de consulta durante as avaliações em sala de aula.

OBS.:

- 1) Atenção e respeito para com o estudo em sala de aula são imprescindíveis;
- 2) Para exercitar a atenção e treinar a concentração, o uso de celular não será aceito em classe. Durante a

aula, ele deve ficar guardado. O estudante que precisar usá-lo poderá sair e retornar à classe logo após uso;

3) A fim de exercitar também a atenção e treinar a concentração, o uso de dispositivos eletrônicos (computadores, leitores etc.) não é recomendado, salvo como instrumento imprescindível para que o aluno possa acompanhar a aula;

4) Também em vista da atenção e concentração em sala de aula, recomendamos fortemente apenas o uso de textos adequados ao estudo e à reflexão, ou seja: livros físicos ou textos impressos ou em cópia reprográfica;

5) Disposição para a aprendizagem de línguas estrangeiras é esperada;

6) Disposição para o estudo e leitura fora de sala de aula é indispensável.

7. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação	Valor	período
Verificação de leitura e estudos (prova apofântica)	40 pontos (+ 5 do caderno)	Meados do semestre
Participação	10 pontos	Todas as semanas
Verificação de leitura e estudos (prova apofântica)	40 pontos (+ 5 do caderno)	Últimas semanas

As avaliações serão referentes aos textos estudados em aula, bem como às aulas expositivas e explicações em sala de aula. Será exigido do aluno a habilidade de refletir sobre conceitos básicos do assunto estudado, bem com a de articulá-los de forma coerente e sistemática, de modo a mostrar uma compreensão clara e distinta dos problemas estudados neste componente curricular.

Caso o aluno não obtenha a nota de aprovação e uma vez que tenha sido assíduo e participativo nas aulas, poderá realizar uma prova de recuperação, a fim de que tenha a oportunidade de atingir a nota mínima para a aprovação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

8.1. MERLEAU-PONTY, Maurice. *O olho e o espírito*. São Paulo: COSAC & NAIFY, 2004.

8.2. _____. *A dúvida de Cézanne*. In: *O olho e o espírito*. São Paulo: COSAC & NAIFY, 2004.

8.3. _____. *L'oeil et l'esprit*. Paris: Gallimard, 2005.

8.4. _____. *O visível e o invisível*. São Paulo: Perspectiva, 2005.

8.5. _____. *Le visible et l'invisible*. Paris: Gallimard: 1979.

8.6. _____. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

8.7. _____. *Phenomenologie de la perception*. Paris: Gallimard: 1976.

Complementar

BAEUMLER, Alfred. *Das Irrationalitätsproblem in der Ästhetik und Logik des 18. Jahrhunderts bis zur Kritik der Urteilskraft*. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1974; *Le problème de l'irrationalité dans l'esthétique et la logique du XVIIIe. Siècle, jusqu'à la Critique de la faculté de juger*. Strasbourg: PUS, 1999.

BAUMGARTEN, A. G. *Ästhetik*. Bänden 1 und 2. Hamburg: Felix Meiner Verlag, 2007.

BELLIS, D. (2010). *Le visible et l'invisible dans la pensée cartésienne : figuration, imagination et vision dans la philosophie naturelle de René Descartes*. Tese: Université de Paris IV.

CARMO, Paulo Sérgio do. *Merleau-Ponty: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 2004.

CHAUÍ, Marilena. *Experiência do pensamento. Ensaio sobre a obra de Merleau-Ponty*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

DELEUZE, Gilles. *Nietzsche et la philosophie*. Paris: PUF, 1999.

DERRIDA, J. *La vérité en peinture*. Paris: Flammarion, 1978.

DESCARTES, R. "A Dióptrica. Discursos I, II, III, IV e VIII". Trad.: José Portugal dos Santos Ramos; Revisão: Pablo Rubén Mariconda. *Scientiae Studia*, 8(3), 451-486.

DUFRENNE, Mikel. *Phénoménologie de l'expérience esthétique*. Vols. 1 et 2. Paris: PUF, 1953.

FERRAZ, Marcus S. A. *O transcendental e o existente em Merleau-Ponty*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas: FAPESP, 2006.

GIL, José. *A imagem-nua e as pequenas percepções. Estética e metafenomenologia*. Relógio d'água, 2005.

GUENANCIA, P. *L'intelligence du sensible : Essai sur le dualisme cartésien*. Paris : Gallimard, 1998.

HUNEMAN, Philippe e KULICH, Estelle. *Introduction à la phénoménologie*. Paris: Armand Colin, 1997.

HUSSERL, E. *La crise des sciences européennes et la Phénoménologie transcendental*. Paris: Gallimard, s/d.

JOHNSON, R. "The Cartesian Eye Without Organs: The Shaping of Subjectivity in Descartes's Optics", 2018. *Philosophy and Rhetoric* 51(1): 73-90.

KANT, I. *Crítica da Faculdade do Juízo*. Rio de Janeiro: Vozes,

_____. *Werke in zehn Bänden*. Hrsg. Von Wilhem Weischedel. Sonderausg. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1958.

LICHTENSTEIN, Jacqueline (org.) *A pintura*. Vols. 1 a 14. São Paulo: Editora 34, 2021.

LIMA, Luiz Costa. *Mímesis: desafio ao pensamento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

MONTANI, Pietro. *Arte e verità dall'antichità alla filosofia contemporânea*. Laterza: 2006.

OSTROWER, F. *Universos da Arte*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1983.

PANOFSKY, Erwin. *Ideia. A evolução do conceito de Belo*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

PANTIN, I. *Simulachrum, species, forma, imago: What Was Transported by Light into the Camera Obscura? Divergent Conceptions of Realism Revealed by Lexical Ambiguities at the Beginning of the Seventeenth Century*. *Early Science and Medicine*, 13(3), 2008, 245-269

TROTTEIN, Serge (org.). *L'esthétique naît-elle au XVIIIe, siècle?* Paris: PUF, 2000.

VALDINOCI, Serge. *Merleau-Ponty dans l'invisible. L'oeil et l'esprit au miroir du visible et l'invisible*. Paris: L'Harmattan, 2003.

WÖLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais de História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Luciene Maria Torino, Professor(a) do Magistério Superior**, em 17/08/2026, às 17:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7613144** e o código CRC **AEF38443**.